

# Spread Bancário no Brasil

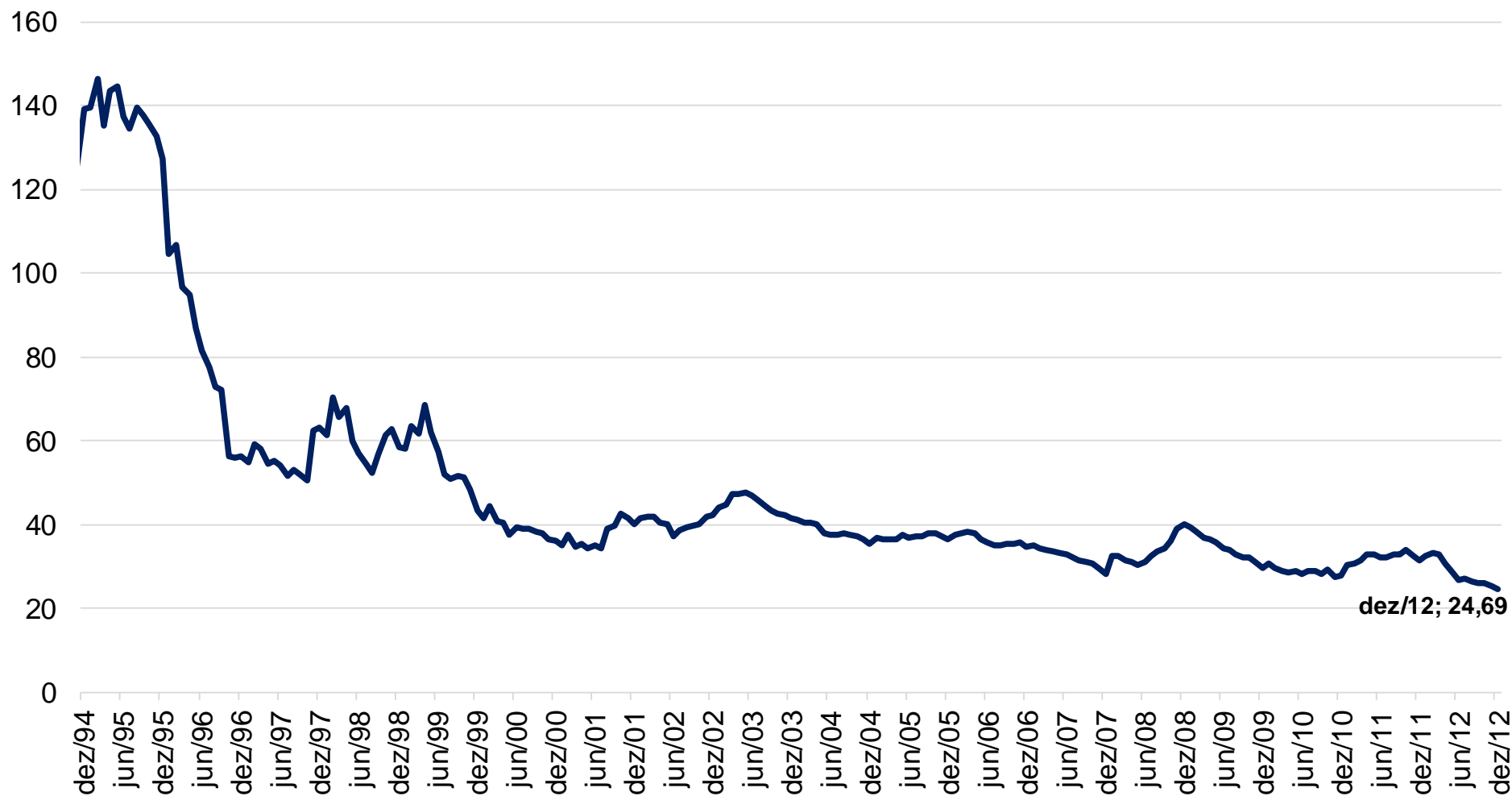
Christiano A. Coelho

Ibmec/RJ e Uerj

Brasília, 3 de Maio de 2017

# Spread Bancário: Análise histórica

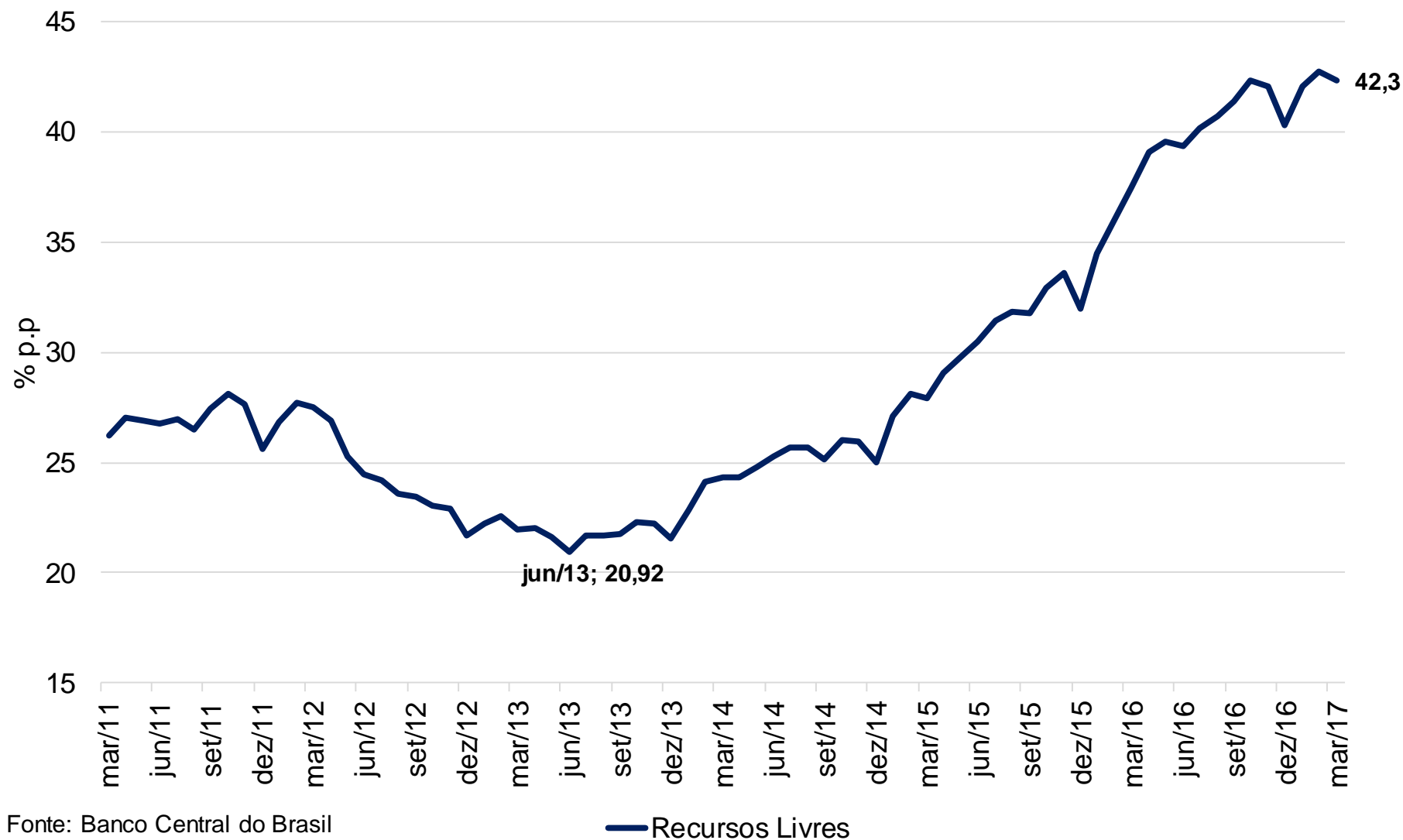
Spread médio das operações com recursos livres  
(p.p)



Fonte: Banco Central do Brasil

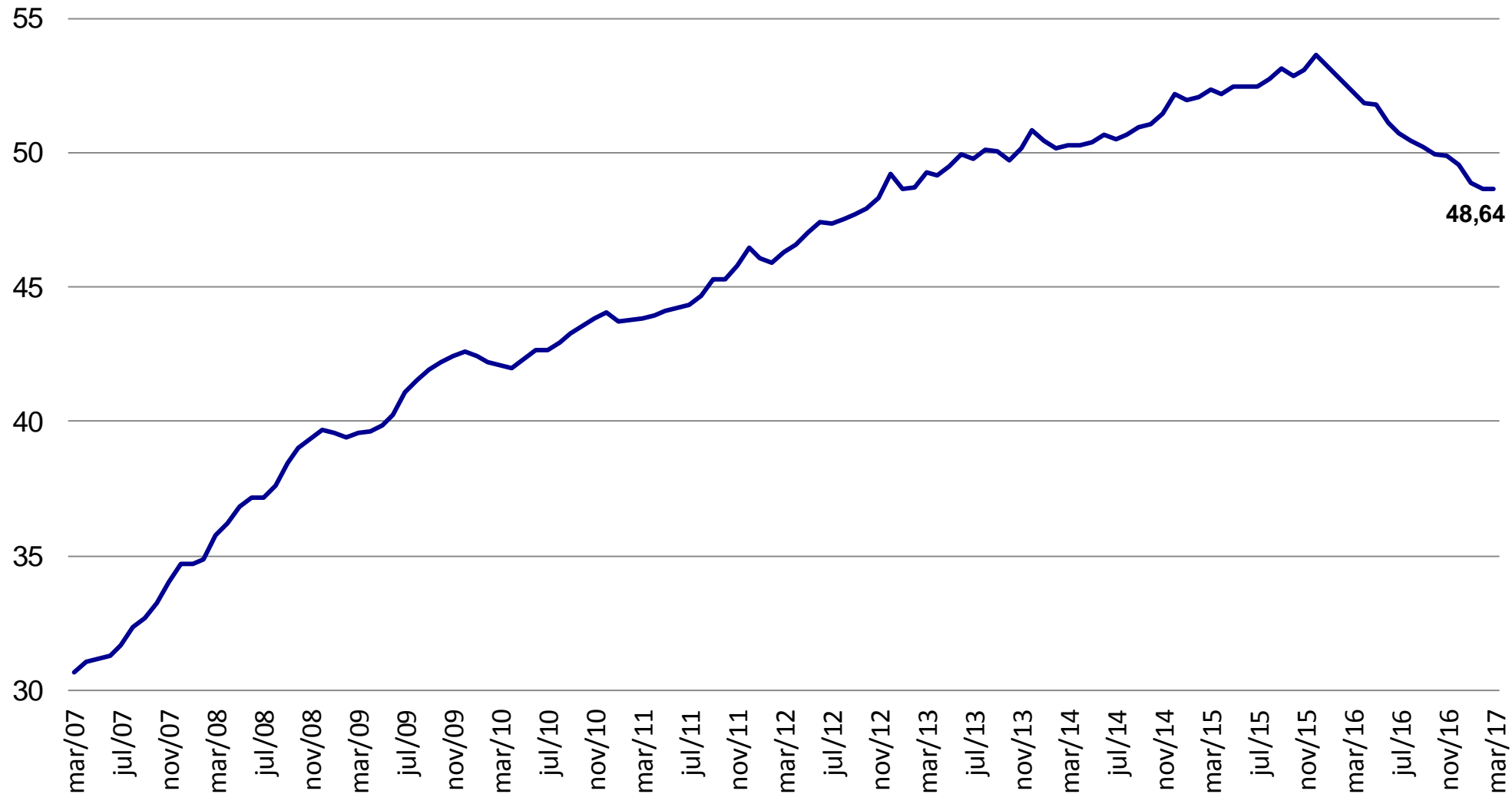
# Spread Bancário: Recursos Livres

## Spread médio das operações de crédito



# Saldo da carteira de crédito: % PIB

Saldo da carteira de crédito em relação ao PIB  
(%)



Fonte: Banco Central do Brasil

Nov/97  
Lei 9.514

- Criação do SFI, do instituto da alienação fiduciária de imóveis e do CRI;
- Flexibilizar contratos imobiliários e normatizar o mercado secundário deste.

Início/01  
Res. 2.835

- Portabilidade cadastral;
- Aumentar a concorrência bancária ao diminuir custos de troca de bancos.

Fim/01  
MPs. 2.223

- Criação do patrimônio de afetação, da LCI e da CCI;
- Estimular o financiamento de empreendimentos na planta, a captação de recursos e o mercado secundário de empréstimos imobiliários.

Fim/03  
Lei 10.820

- Estendeu a consignação em folha a aposentados e trabalhadores do setor privado;
- Maior oferta de crédito pessoal com melhores condições.

Ago/04  
Lei 10.931

- Altera o código civil para incluir alienação fiduciária de bem imóvel e cria a CCB;
- Maior segurança jurídica a alienação do bem imóvel, incentivo ao mercado secundário e a captação de recurso do sistema.

Jun/05  
Lei 11.101

- Nova Lei de Falências;
- Aumentar o valor recuperado de crédito em caso de falência.

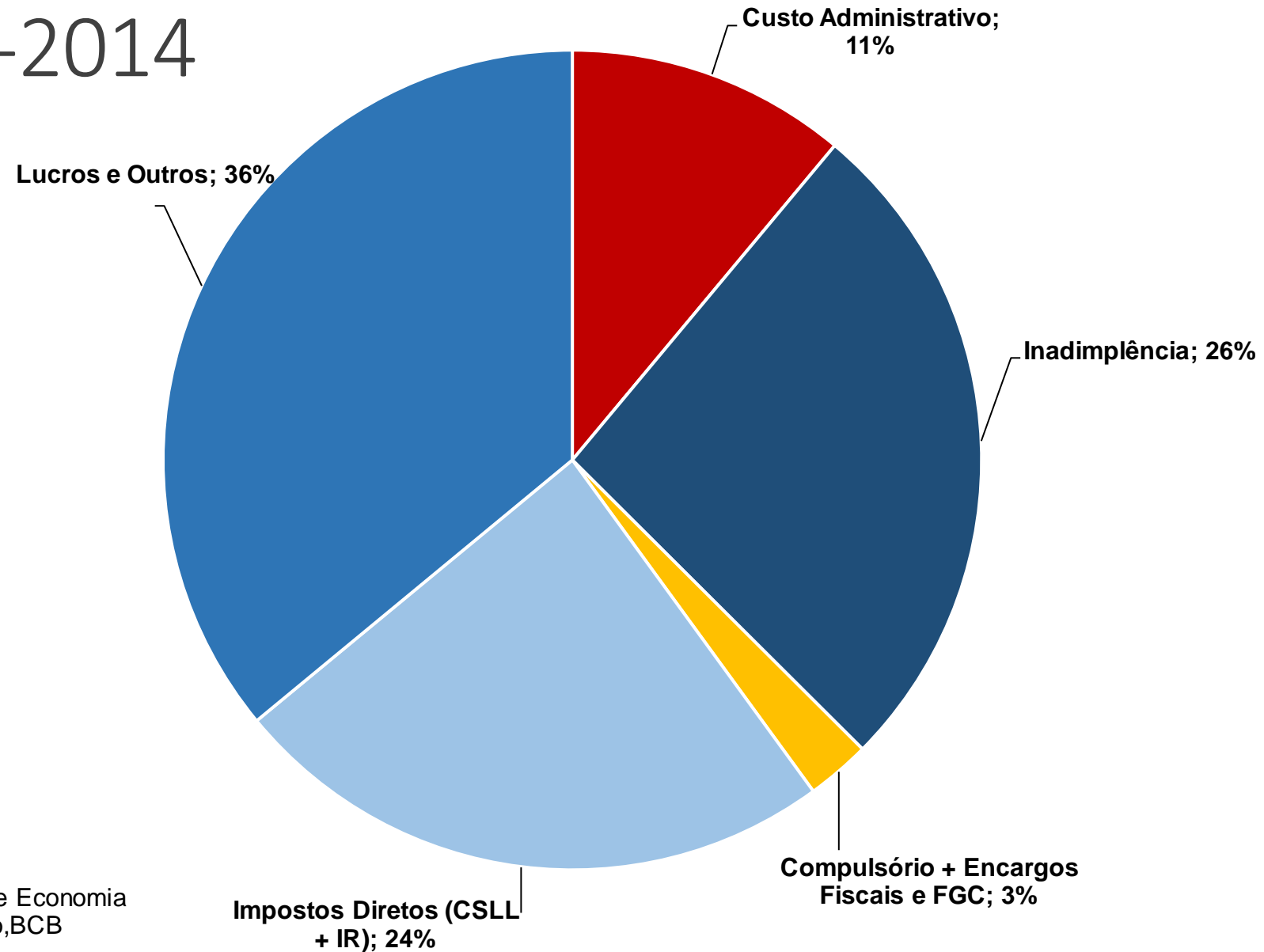
Fim/08  
Res. 3.658  
(SCR – Sist.  
de informação  
de crédito)

- Implementação do novo sistema de crédito do BCB;
- Aumentar o número e a qualidade das informações dos devedores.

# Comparação Internacional



# Decomposição do spread bancário prefixado: média 2011-2014



Fonte: Relatório de Economia Bancária e Crédito, BCB

# Fatores Macro e Spread Bancário

- **Aumentos** da taxa Selic, inflação, volatilidade e risco macroeconômico **aumentam** o spread.
- **Aumentos** do crescimento econômico **diminuem** o spread.
- Referências: Nakane e Koyama (2001)<sup>a</sup>, Nakane e Koyama (2001)<sup>b</sup>, Afanasieff, Lhacer e Nakane (2002), Bignotto e Rodrigues (2005), Alencar et al. (2005), Silva et al. (2007), De la Torre et al. (2006)



# Fatores Micro e Spread Bancário

- **Melhora** da qualidade institucional **diminui** o spread.
- **Diminuição** das assimetrias de informação presentes no mercado de crédito **diminui** o spread.
- **Aumento** da concorrência no setor bancário **diminui** o spread.
- Características individuais dos bancos e regulação afetam o spread.
- Referências: Aith (2000), Pinheiro e Cabral (2001), Pinheiro (2003), Laeven e Majnoni (2003), Demirgüç-Kunt e al. (2004), Bignotto e Rodrigues (2005), Gelos (2006), Martins et al. (2008), Funchal et al. (2010), Coelho, Funchal e Mello (2012), Jorgenson e Apostolou (2013).

# Fatores Macro ou Micro?

- Fatores **macro** são mais importantes: Afanasieff, Lhacer e Nakane (2002) e De la Torre et al. (2006)
- Fatores **micro** são mais importantes: Gelos (2006) e Jorgenson e Apastolou (2013).

# Propostas

- Melhoria do ambiente institucional:

- i) Diminuir a margem de discricionariedade do Poder Judiciário em questões de execução de garantias e quebras de contratos no mercado de crédito [Lisboa (2017)];

- ii) Aumentar a celeridade do Poder Judiciário nos processos de recuperação de créditos [Afonso et al. (2009)];

- iii) Separação entre juros e principal nas discussões processuais de contratos de crédito [BCB (2010)];

- iv) Estender as alterações recentes das regras de empréstimos no cartão de crédito (Resolução 4.549) para o cheque especial.

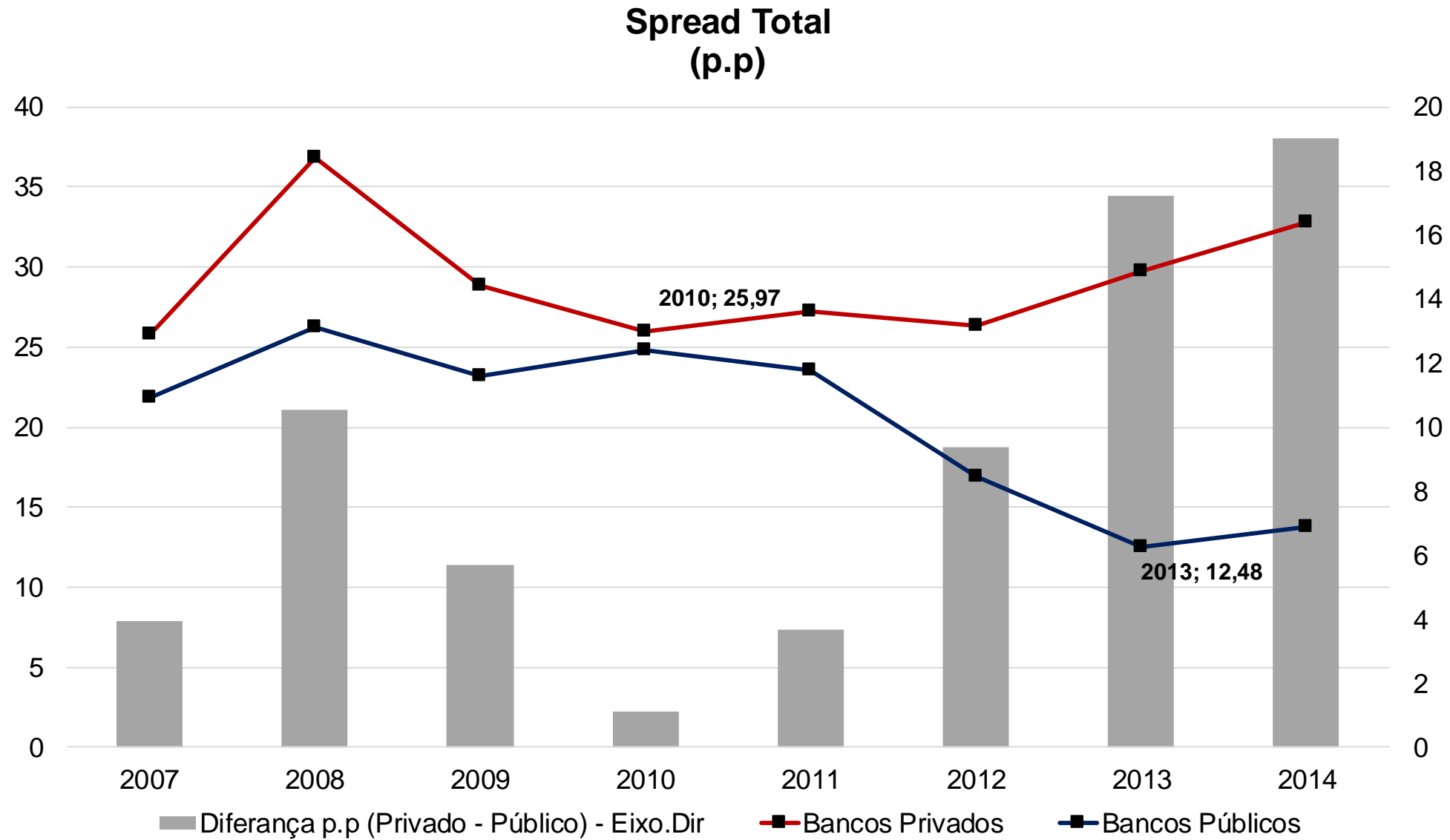
# Propostas

- Investimento em campanhas de educação financeira [Garber e Koyama (2016), Coelho et al. (2016) e Nakane (2002)].
- Redução mais rápida possível do direcionamento de crédito no Brasil até pelo menos no nível anterior a 2009.

# Bancos públicos podem ajudar a reduzir spreads?

- A partir de 2012 bancos públicos diminuem agressivamente o spread em relação aos privados.
- Essa alteração não parece ter surtido efeito sobre o spread de bancos privados.
- Coelho, Mello e Rezende (2013) já haviam mostrado evidências do baixo efeito competitivo de bancos públicos sobre os privados.

# Spread Bancário: Bancos Públicos x Privados



Fonte: Relatório de Economia Bancária e Crédito, BCB

# Agenda de pesquisa

- Nova rodada de estudos sobre concorrência e spread bancário. Exemplos: Nakane (2002, 2003), Gelos (2006), OECD (2011) e Silva (2013).
- Nova rodada de estudos sobre direcionamento de crédito, ineficiência e spread. Exemplos: Ribeiro e Pazarbasiglu (2016) e Madeira e Kuwer (2016).
- Nova rodada de estudos sobre financiamento imobiliário. Exemplo: Martins et al. (2008)
- Investimento em estudos sobre desenhos de política pública de educação financeira. Exemplo: Garber e Koyama (2016)